

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA LIGAS ACADÊMICAS NO CURSO DE MEDICINA PARA DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES CIENTÍFICAS E DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DOS ESTUDANTES.

Hileia Valente¹, Lineker Fernandes Dias², Lorrany de Cássia Torres Silva³, Mariana Cortes⁴, Mayra Bernardes Rocha⁵, Raphael Maia Oliveira⁶

1 Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU – E-mail: hileiavalente@yahoo.com.br

2 Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU – E-mail: linekeer_dias@hotmail.com

3 Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU E-mail: loorrany@hotmail.com

4 Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU E-mail: maryanacortes@hotmail.com

5 Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU E-mail: mayrarocha01@outlook.com

6 Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU E-mail: raphaelmaiao@gmail.com

Palavras chaves: Ligas Acadêmicas; comunicação científica; comunicação pública;

Introdução: Devido ao currículo extenso e a dificuldade de abordar todos os temas necessários à formação, o curso de medicina conta com diversas Ligas Acadêmicas, que são definidas como organizações estudantis nas quais um grupo de alunos decide se aprofundar em determinado tema e sanar demandas da população (AZEVEDO e DINI, 2006) e são pautadas nos pilares: ensino, pesquisa e extensão. Assim, propiciam além do desenvolvimento de senso crítico e raciocínio científico, uma prática mais ampla do exercício da cidadania, com o olhar voltado para as necessidades sociais e a integralidade da assistência à saúde (SALGADO FILHO, 2007). Nesse sentido, o presente relato discorre sobre a experiência de estudantes de medicina que tiveram seu primeiro contato com publicações científicas e atividades de extensão através de uma Liga Acadêmica e como isso contribuiu para o desenvolvimento de suas capacidades de comunicação científica e comunicação social. **Objetivos:** Relatar a experiência dos estudantes de medicina como membros de uma Liga Acadêmica. Analisar criticamente a vivência. Problematicar sobre a interface entre as atividades realizadas e sua repercussão na formação científica dos discentes e na comunicação pública. **Descrição/resultados:** O presente trabalho foi realizado a partir de uma observação participante de caráter descritivo. Foi feito ao decorrer do ano de 2017, no qual todos os 6 integrantes do grupo participaram de diferentes Ligas Acadêmicas e realizaram diversas atividades. Ao final do ano, os estudantes se reuniram e analisaram comparativamente as atividades feitas e além disso, buscaram compreender quais ações foram fundamentais para adquirirem a capacidade de comunicação científica com a sociedade. Baseado nisso, foi feita uma descrição das atividades em uma tabela e os estudantes pontuavam de acordo com a experiência deles na liga. Dentre as competências com maior pontuação estavam a capacidade de organizar eventos científicos, de discutir casos clínicos e de conduzir uma publicação científica. A competência com menor pontuação foi a de realizar práticas de educação em saúde direcionadas ao público em geral. **Conclusão:** Ao término da experiência, os discentes concluíram que as práticas nas Ligas Acadêmicas foram essenciais para abranger o desenvolvimento de competências relacionadas a publicações

e eventos científicos. No entanto, ainda é necessário maior estímulo às ações em educação em saúde para população. Dessa forma, é possível haver uma comunicação eficiente entre o trabalho científico produzido e a sociedade, que tem grandes demandas desses resultados.

Referências:

AZEVEDO, R.P.; DINI, P.S. **Guia para construção de Ligas Acadêmicas**. Ribeirão Preto: Assessoria Científica da Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina, 2006.

SALGADO FILHO, N. **Ligas Acadêmicas**: veículo de interação com a comunidade. Universidade Federal do Maranhão (UFMA), 2007.